



SEMANARIO

RIBATEJANO

MCMXXXIII  
FEVEREIRO 15

QUARTA-FEIRA

ANO 1.º  
NUMERO VI

ECOS...

NOVOS HORIZONTES

ECOS...

**Estatística**

Damos a seguir a lista dos *dies-tros* que mais toiros estoquearam na época passada em Espanha :

Domingos Ortega, 200; Marcial Lalanda, 146; Vicente Barrera, 132; Bienvenida, 118; Estudiante, 92; Chicuelo, 84; Nicanor Vilalta, 62; José Mejias, Bienvenida, 54; Armillita Chico, 48; Jesus Solórzano, 42; Alfredo Corrochano, 38; Vitoriano de la Serna, 26; Luis Fuentes Bejarano, 30; Carnicerito de Mejico, 41; Enrique Torres, 30; Jaime Noain, 28; José Amorós, 22; Félix Rodriguez, 24; Manolo Martinez, 28; Niño de la Palma, 22; Maravilla, 21; Chiquito de la Audiencia, 21; Satorio Torón, 17; Palmeño, 16; Cagancho, 16; David Liceaga, 11; Pedrucho de Eibar, 12; Heriberto Garcia, 8; Mariano Rodriguez, 10; Felix Rodriguez II, 10; Rayito, 10; Pepe Gallardo, 10; Antonio Posada, 8; Fortuna, 8; Gil Tovar, 8; Juan Espinosa, Armillita, 4; Eugenio Ventolrá, 4; Angelillo de Triana, 6; José Ortiz, 2; Fausto Barajas, 2.

**Grupo Desportivo da Estudantina Recreativa Vialonguense**

Em Vialonga está em organização um "team", de futebol.

A direcção da Estudantina Recreativa Vialonguense estendeu, e muito bem, a sua acção ao campo desportivo, organizando uma secção da especialidade, com um onze que dentro em breve fará a sua apresentação ao publico, defrontando o Sport Club das Avenidas, conhecido grupo da capital.

Segundo nos consta, é desejo do G. D. da E. R. V. concorrer ao proximo campeonato do concelho, no qual apresentará um onze composto dos jogadores Pedro Gomes, Lucas Pereira, José Lourenço, Agostinho Lourenço, Arnaldo Nunes, Joaquim Nunes, Agostinho Pedro, Virgilio Antunes, Aquilino Lourenço, Carlos Gonçalves e Policarpo Baptista.

**Cross-country**

Brevemente, em data a fixar, "Goal" promove uma prova de "cross-country", cujo percurso no proximo numero anunciaremos.

# O CAMPEONATO

Pela quarta vês e última: o campeonato. E última... Estou a adivinhar os leitores do «Goal» a baterem palmas de contentes com esta minha resolução, a encherem os pulmões de ar puro, com esta inabalável jura que hoje aqui faço: dou a minha sinceríssima palavra de honra que já não falo do campeonato.

E não falo... Eu explico. Porque o campeonato do concelho de Vila Franca ou da linha de Vila Franca já acabou.

Acabou e muito bem. Nada de incidentes desagradáveis: interesses mesquinhos a gladiarem-se ou pancadaria soléne a rebater opiniões.

Tudo na melhor ordem. E um campeão: o «Alhandra Sporting Club».

Como vêm, em tão pouco tempo não se podia fazer mais e melhor.

Todos ficaram contentes: O «Alhandra» que seguiu a Associação e os seus interesses, teve a recompensa dum campeonato ganho pela lei do menor esforço e os outros clubs — 4 de Vila Franca, 1 de Alverca e outro de Vialonga — ficam com o campo livre para fazerem os seus jogos com os jogadores que quizerem.

Afinal andámos para aqui a pedir calma, concordia, para a união e tudo se arrumou como devia.

E pronto... O campeonato acabou.

\* \* \*

Quando as ideias se encontram nas fronteiras da realização e todos os interessados se congregam no mesmo fito de produzir o melhor possivel, de consolidar as bases fortes, não se pode parar.

A mais pequena hesitação, o mais infimo interregno de apatia, pode perder todo o trabalho produzido.

Tantas reuniões quantas as necessárias. Actividade, energia, vontade.

Está provada á luz forte da veracidade das palavras, que Vila Franca, Alverca e Vialonga caminham ombro a ombro e cérebro a cérebro.

Parou-se? Tórne-se a caminhar.

As estradas lárgas e bem rasgadas á visão do homem, chegam para muita gente e levam sempre a outros bons caminhos.

**Estádios**

Em Helsingfors, Finlândia, vai construir-se um estádio nacional. Em Roma, vai tambem edificar-se um novo estádio nacional.

Em Viena, lançam-se as bases de um estádio nacional.

Em Berlim, prepara-se um novo estádio nacional, onde se realizarão os Jogos Olímpicos.

Pergunta o nosso colega «Os Sports», quando teremos nós, portugueses, um estádio nacional.

Para nós, vilafranquenses, seria motivo de orgulho a construção de um estádio municipal, melhoramento este de que a Camara tiraria largos proventos, uma vez que o campo do Operario, infelizmente, parece condenado a ser sacrificado ás exigencias da conclusão de uma rua desta vila.

**Uma embalagem desportiva**

Segundo nos consta, se se efectuar o campeonato do concelho, é natural a deslocação de um "team", de futebol vilafranquense á Covilhã, onde realizará um encontro, sendo possivel que esse grupo se desloque tambem a Tortozendo, onde jogará contra o Sport Lisboa e Tortozendo.

**O C. R. Vasco da Gama e o profissionalismo**

Em reunião do Conselho Deliberativo do club português que nos honra em terra brasileira, foi resolvido, por 41 voto contra 15, que o Club de Regatas Vasco da Gama abraçaria o profissionalismo.

A esse facto se deve attribuir o telegrama enviado para Portugal, convidando Victor Silva a ingressar naquele club.

**Sporting Goleganense**

A direcção deste simpatico club da Golegã teve a amabilidade de fornecer um cartão de livre entrada no seu campo atlético ao correspondente do «Goal» naquela vila, o sr. Albino Nunes da Silva Cordeiro.

Agradecemos a oferta e pode a direcção dos «leões» da Golegã contar com o nosso jornal para tudo quanto lhe seja util.

Visado pela Comissão de Censura

ALVES REDOL.

Preço avulso: 30 centavos

# GOAL

Propriedade da Empresa GOAL (em organização)

Director e editor—ALVES REDOL

ASSINATURAS | Série de 10 números:  
Vila Franca. . . 3\$00  
Outras terras. . 3\$50

Redacção e administração

Rua Palha Blanco, N.º 19  
VILA FRANCA DE XIRA

## Vila Franca de Xira

Grupo Desportivo de Algés, 1

Operario, 0

Infantil do Operario, 8—Catarinense, 0

O encontro que no «stadium» de S. Sebastião se efectuou no ultimo domingo, não despertou na reduzida assistencia, o minimo interesse.

O Club visitante, «Grupo Desportivo de Algés», apresentou uma equipe fraca, um conjunto sem espécie alguma de merecimento. Por sua vez, o Operario desfalcado de quatro titulares (Tomé, Rosmaninho, José Silva e M. Fernandes) pouco ou nada mais pode fazer do que o seu adversario.

Os primeiros 45 minutos do encontro, jogados em vivacidade, sem um unico momento de emoção, terminaram com as equipes empatadas a zero bolas, consolador premio do «esforço» que pelas mesmas havia sido dispendido. Foram 45 minutos em que a assistencia bocejou por véses, desinteressou-se por completo em outras, e recordou sempre o encontro «Oeiras-Operario» para nós difficil de igualar em esta época.

Na segunda metade, o encontro animou um pouco mais. O quinto avançado local, entendeu-se melhor, rematou mais, dando-nos, por isso, maior numero de momentos de interesse pelo seguimento das respectivas jogadas. João Francisco, passou de médio para a frente, e teve «arrancos» que chegariam a entusiasmar, se o jogo não cásse, acto continuo, na mesma monotonia. O «Operario» dominou bastante, mas o «Algés» concentrou-se fortemente na defesa, não consentindo na abertura de «score»: Inesperadamente, Manoel da Silva foi batido pelo interior esquerdo visitante, que alcançou, assim, o resultado verificado até final.

Já ao jogo nos referimos, como nos parece que o mesmo merece. Sobe os jogadores não nos cferece fazer apreciações. Os locais, jogaram com quatro substitutos, motivo mais do que suficiente para que qualquer equipe veja anulado todo o seu possivel valor.

Dos de Algés, agradaram-nos o

medio centro, extremos e defezas. O guarda rêde, pareceu-nos dcma-siado nervoso.

Josué, dirigiu o jogo por forma acertada.

Antes deste encontro, jogaram os teans do «Operario» e do «Catarinense», tendo o triunfo pertencido ao infantil local por 8 bolas a 0.

O jogo foi de principio a fim conduzido com vivo entusiasmo, e a equipe «preta e branca» apesar de lutar de principio com a falta de alguns dos seus jogadores efectivos, marcou em breves minutos a sua posição de superioridade.

Octavio Chagas, que fez a sua primeira apresentação no infantil local, entendeu-se magnificamente merecendo elogios.

O encontro foi dirigido por Antonio Marques, que se houve com acerto.

## Alverca do Ribatejo

O Alverca alcançou no domingo mais uma victoria sobre um «team» de merecido valor — o Sporting Club Aliança.

O resultado foi um pouco pesado para o grupo vencido, contudo não se pode dizer que seja imerecido, pois que o Alverca teve mais ocasiões de marcar para o Aliança.

O jogo em si foi dos mais fracos que o Alverca tem realizado, isto devido, em parte, ao fortissimo vento que soprava, prejudicando a tática da «equipe», que faz mais jogo alto que rasteiro.

O jogo foi sempre disputado com interesse por ambos os grupos, rolando a bola, ora num campo, ora noutro, até que aos 20 minutos de jogo, o Alverca, por intermedio de Bento, marca o primeiro goal, que o guarda-redes deixou escapar infantilmente. O empate não se fez esperar muito; apoz uma bonita avançada, o Aliança marca um esplendido «goal». Pouco depois terminou a primeira parte com o Alverca a dominar.

Recomeçado o jogo, entram os alverquenses com mais energia; num livre marcado contra o Aliança, Neves faz o segundo «goal».

A seguir o Aliança faz o empate novamente: um «goal», quasi «morto», que provoca reparos da assistencia, pois que, o guarda-redes J. dos Santos, em lugar de estar atento ao jogo, estava conversando com os espectadores.

Apoz uma vistosa avançada de parte dos alverquenses, A. Ranheta recebe a bola, passa trez adversários e num formidavel pontapé faz o terceiro «goal» do Alverca.

A seguir o Aliança é castigado com um «penalty» que marcado por Neves fez goal. Novo «penalty» contra o Alverca, nada resulta.

O Alverca na meia hora final, consegue dominar em absoluto o Aliança, praticando um vistoso «foot-ball», conseguindo ainda no ultimo minuto a marcação do seu quinto «goal» por intermedio de Ranheta.

As linhas:

Alverca: J. dos Santos, Mendes e J. Ranheta; Almeida, Neves e Oliveira; Bento, Cascais, A. Henriques, A. Ranheta e Videira.

Aliança: Baptista, Rodrigues e Fortunato; Madeira, Reis e Silva; Onorff, G. Henriques, Lopes, G. Ferrão e C. Rodrigues.

A arbitragem a cargo de Dias Madeira, teve alguns deslizes, contudo foi imparcial.

—Realizou-se no domingo um banquete de homenagem ao grande estradista José Maria Nicolau.

O homenageado não pode comparecer

em virtude de estar fortemente atacado de gripe.

No final do banquete, um grupo de amigos do formidavel estradista dirigiram-se de automovel do Cartaxo a informarem-se do seu estado de saude.—C.

Rogério Rafael Pinto.

## Alhandra

O «Relampago Football Club», que no domingo nos visitou, apesar de ser equipe de pouco cartel, conseguiu ainda assim chamar ao «Campo da Hortinha, uma assistencia muito regular, facto este, que muito nos apraz registar, e que nos parece ser indicio de maior animação para os futuros jogos.

Dois jogos se efectuaram cujos resultados foram os seguintes: Em reservas registou-se um empate a duas bolas e em teams de honra ficou vencedor o Alhandra por 4 bolas a 1.

No encontro de primeiras fez o club local pior exhibição de que no domingo anterior, não obstante este grupo ser de menor valor.

A defeza, em má tarde, não conseguiu agradar, sendo os dois defezas passados a miudo, procurando, na dureza com que actuaram, a maneira de desfazer os avanços contrarios. A linha media tambem não esteve nos seus melhores dias, sendo o centro o mais fraco.

Da linha dianteira, que abusou dos passes por alto e para o lado, sem sentido de progredir no terreno, destacou-se o bom trabalho do interior esquerdo, C. Santos, que esteve incansavel, seguindo-se lhe Bloca e Luiz Rato.

A arbitragem do jogo de reservas esteve confiada ao sr. Leovegildo Carvalho, que se houve com imparcialidade, já o mesmo não se pode dizer da arbitragem do jogo de teams d'honra, que, a cargo de um visitante, pendeu sempre para os seus.

—No proximo domingo, joga nesta vila o Rua Nova F. Club, da II Divisão da A. F. de Lisboa, que se encontrará com o grupo de honra do Alhandra S. Club.

## Alhandra Sporting Club

Comunica-nos a Direcção deste Club, que durante o corrente mez de Fevereiro, serão isentos do pagamento de joia, todos aqueles que desejem ser socios daquela colectividade.

J. Ferreira Peniche

## Um extraordinario espectáculo

Organizado pelo sr. José Antonio Felix, realiza-se amanhã, quinta-feira, no Cinema-Teatro desta vila, um sensacional espectáculo de cinema e musica.

Em «film», de fundo, será apresentada a interessante «pelicula» *A caça aos milhões*, na qual os grandes artistas Clara Bow e Frederic March têm um estupendo trabalho. A completar a parte cinematografica se-

# SANTAREM

# Peço a palavra...

# GOAL

Campeonato districtal

No dia 12 do corrente, os S. G. S. Os Leões perderem com o Sport Lisboa e Santarem, por 3 a 2, resultado não previsto, mas que ao fim dos 90 minutos o marcador anunciou.

Os Leões apresentaram uma má formação, o que levou o S. Lisboa e Santarem a pôr energia na luta e vencerem.

— O Operario tinha jôgo marcado com o Empregados no Comercio, mas estes não compareceram.

— Em jôgo amigavel, no dia 5 do corrente, o Operario venceu os Leões, por 1 a 0, como podia ter perdido por 2 a 1.

No dia 9, o Operario venceu o Comercio por 6 a 1.

O vencedor foi dominado em quasi todo o primeiro tempo, mas a linha da frente ainda cumpriu e marcou 2 goals. No segundo tempo o jôgo foi um pouco melhor. O gaz dos rapazes do Comercio acabou e o Operario entendeu-se melhor e marcou mais 4 pontos, contra 1 do adversario.

No Comercio falta-lhe gente realizadora na linha da frente.

O Operario está a preocupar-se pouco com o entendimento entre as suas formações.

Este jôgo teve dois arbitros. O primeiro, o sr Adriano dos Santos, só fez o pior, o que é desculpavel, porque já não tem idade para folias. O sr. Joaquim Garcia, presidente da A. F. S. teve o bom criterio de o substituir e dirigir o resto do encontro. Urge que a A. F. S. faça os possiveis para chamar a si individuos que queiram estudar e faze-los bons arbitros.

João Costa

## Correspondentes

Aceita o «Goal», em todas as localidades onde os não tenha.

A assiduidade, é condição indispensavel para ocupar este cargo.

B I C I C L E T A



a maquina dos campeões  
agente em vila franca de xira  
ARSÊNIO DE SOUSA

rão ainda exibidos os interessantes «films»: *Ordenança desordenada*, 2 partes e *Terra Portuguesa de S. Julião*, 1 parte.

Pela apreciada Banda do Gremio A. Vilafranquense, será executado um ligeiro e interessante concerto, composto pelos excelentes numeros.

«Saudação», Marcha, Raul Franco; «Dança das Libélulas», Suite de Valsas, F. Lehar «Actualidades», Miscelania, Raul Franco, e «Camarade», Marcha militar, Caligallo.

No DOMINGO, 26 (Carnaval), realizar-se-ha

## O campeonato

*E' o assunto do dia o campeonato de futebol da linha de Vila Franca.*

Muito entusiasmo, muitas esperanças, mas a A. F. L. lançou um balde de agua-fria sobre o assunto, impondo certas e determinadas condições, que os grupos desta linha não aceitarão.

— Porquê? — perguntará o leitor. Demos a palavra ao correspondente de Os Sports em Cascais:

«Cascais—Liga Oeiras-Cascais—Fevereiro, 7 — Segundo informações fidedignas, fracassou o objectivo deste campeonato. devido a terem-se desinteressado o Oeiras F. C., Pa-rede F. C., Cruz Quebradense, Desportivo de Algés, Sporting Monte Estoril e G. D. S. Cascais, em virtude de divergencias suscitadas entre o capitão sr. Raul Martinho, da Associação Foot-ball Lisboa e os delegados desses clubs.—C.»

*Sabemos que as divergencias suscitadas com os grupos da linha Oeiras-Cascais são precisamente as mesmas que surgiram com os da linha de Vila Franca, o que prova a evidencia que não estamos mal acompanhados.*

*Ora, no Porto, existe a Liga da Invicta, composta por grupos não filiados na A. F. P.*

*Porque não fazer nas linhas de Oeiras-Cascais e de Vila Franca uma Liga de Futebol, que faça jogar em campeonato todos os grupos que nelas existem. evitando, assim novos e possiveis conflitos com os dirigentes da A. F. L. ?*

*Um pouco de boa vontade e de estudo e o assunto ficará resolvido, por uma forma que nos trará mais interesse e, decerto, maior receita.*

*Interessante é que os desportofilos de Alhandra entrem no bloco que em sua volta está formado... lembrando-se que «a união faz a força».*

Vilonga, Fevereiro de 1935.

Leõesinho

## Grupo Columbofilo Vilafranquense

O Conselho Tecnico pede a quem recolheu os pombos correios portadores das anilhas n.ºs 152.205, 146.035, 58.271, 146.250, 146.285, 146.524, e mais dois pombos com anilhas com o nome «S. José Rosa», o favor de os entregar na sede deste Grupo, na Rua Gomes Freire, 16 r/c.

Em poder do mesmo Grupo encontra-se um pombo portador da anilha n.º 154.390 o qual se entregará a quem provar pertencê-lo.

## Aos correspondentes

Aos nossos presados correspondentes uma vez mais rogamos a devida pontualidade no envio dos seus escritos, afim de que «Goal», possa bem cumprir a missão a que se destina.

Semanario ribatejano de desporto, literatura e arte  
Administrador — ARSÊNIO DE SOUSA

ANUNCIOS | 1 pagina . . . . . 70\$00  
| 1/2 pagina . . . . . 35\$00  
| 1/4 " . . . . . 18\$00

Composição e impressão  
Rua Almirante Candido dos Reis, 108  
VILA FRANCA DE XIRA

## Em poucas linhas

No proximo sabado, pelas 21 horas, na sede do Grémio Artístico Vilafranquense, efectua-se uma assembleia geral extraordinaria do Sport Lisboa e Vila Franca, para tomar resoluções sobre a participação deste club no campeonato do concelho.

— No Recreativo Ginasio Club, nos Olivais, nos proximos dias 18, 25, 26, 27 e 28 do corrente, realizam-se animados bailes de Carnaval.

Na terça-feira, 28, pelas 15 horas, realiza-se um encontro de basket, no campo do Recreativo, entre jogadores deste club e um «cinco» feminino.

— No Cartaxo, no domingo, o G. D. Empregados no Comercio venceu o Imperial A. C., por 8-0.

— Em Torres Novas, o Torres Novas F. C. venceu o Sport Lisboa e Santarem, por 2 a 1.

— Do *Diario de Lisboa*, com a devida venia, transcrevemos o artigo *Dramas e Comedias*.

— Numa corrida de bicicletas organizada pela Relojoaria Ferreira, do Entroncamento, com o seguinte itinerario: Entroncamento, Torres Novas, Tomar e Entroncamento, o primeiro prémio foi ganho pelo ciclista sr. José Ferreira Natario, do Sporting da Golegã.

— Em Tomar, o União Football Entroncamento venceu o Sporting nabantino, por 1 a 0.

— No Entroncamento, o «Preto e Branco» (reserva do União Football Entroncamento) bateu o Football Club «Os Belverenses», (onze de honra), por 7 a 2.

— Está definitivamente assente que o Maritimo disputará o campeonato do concelho.

— José Santa, como o leitor sabe, derrotou Jimi Malonei, em Boston, por knock-out técnico.

E' interessante informar que Jimi Malonei derrotou homens como Primo de Carnera, Christner, Jack Delaney, John Risk, Jack Renault e King Solomon. Bateu-se quatro vezes com o campeão mundial de peso-pesado, Jack Sharkei, perdendo duas vezes por pontos e uma por Ko e vencendo a outra por decisão.

...homem para temêr i

**Gimkana de Bicicletes**

## Dramas e Comedias

Quando nós fomos a começar esta pagina, com uma caterva de assuntos amenos, apontados no sumario que afinal nunca sigo, uma serva bate, pede licença, entrega uma carta que trouxe um policia.

Trata-se da repressão á mendicidade. A gente contribui com uma verba mensal, e acabam-se os mendigos.

Inscrovo-me por disciplina pa-roquiana.

Mas fico a pensar. Era realmente preferivel que não existissem mendigos nem necessitados. Que não houvesse na terra pobres de pedir. Que o Estado estudasse as coisas de modo que só ele tivesse bom coração, ou não tivesse nenhum, que isso é que era o ideal.

Mas ha mendigos. Nasce-se mendigo como se nasce mau ou bom.

Ora o dinheiro da subscrição da mendicidade vai ser distribuido com criterio, com equidade, que é mais alguma coisa. Em todo o caso se dar uma esmola é comprar dez réis de ceu, cada um compra-o onde quere.

Uns gostam só de dar esmola a crianças e a velhos. Outros não dão a crianças, justamente, creio porque é criar-lhes um vicio, e não se sabe para onde vai o dinheiro.

Outros só dão a aleijados; outros a chefes de familia desempregados. Outros não acreditam na sinceridade do desemprego nem na verdade dos aleijões.

Ainda ha os que só dão esmola quando estão a comer; outros é quando estão a comer que não gostam que os incomodem.

E ha até quem não dê esmolas, pela divisa: «vá trabalhar, mandrião».

Dar esmola é exercer um direito. Centralizá-lo, acho bem. Mas deixem-nos, apesar da subscrição, continuar a comprar o ceu onde a gente entender.

Não nos levem os mendigos.

Mas se de todo em todo isso fôr necessário para civilizar a cidade, deixem-me ficar esta petizinha que vem de vez em quando á minha porta e em troca da moeda que se lhe dá enche a casa de alegria, que lhe nasce de um sorriso como um perfume de um frasco vazio.

— Onde está o meu sorriso? — perguntarei então.

Não. Deixem ficar os mendigos. Acabem antes mas é com os ricos...

Norberto de Araujo.

Realizou-se no passado domingo, 12, no campo de jogos desta vila um encontro de football entre o Torres Novas Football Club e o Sporting Club Goleganense.

O jogo que decorreu deveras interessante, terminou pela vitoria do Torres Novas por 2-1.

O resultado não se ajusta ao desenrolar da partida pois o Sporting dominou intensamente não transformando esse dominio devido á infelicidade dos dois extremos. O Sporting empregou todos os seus esforços e valor para que, embora não saísse do campo vencedor, como era de prevêr, visto o grupo visitante ter bons elementos, conseguir fazer um resultado condigno com o seu valor, e com os resultados que ultimamente tem obtido.

Resultado: 1.ª parte 0-0. 2.ª parte, o Sporting marca o 1.º ponto, conseguindo o Torres Novas pouco depois o empate, após lances de emoção. Torres Novas foi beneficiado com o 2.º ponto nas rédes do Sporting por imprevidencia do defêsa direito. Todos os jogadores do Sporting jogaram com alma, e mereciam ganhar ante o seu trabalho, mas a «chance» abandonou-os.

Do Torres Novas, merece destaque o guarda-rêdes, que teve uma actuação brilhantissima, como não nos é dado há muito tempo apreciar. Após o ponto da vitoria, o Torres Novas colocou-se á defêsa, assegurando, assim, o resultado.

A arbitragem, a cargo do antigo jogador do Bemfica, Antonio Mario de Almeida, agradou pela imparcialidade, obrigando Torres II a abandonar o campo pela acção pouco delicada; Torres I merecia uma grande admoestação pelas indelicadezas e obscenidades proferidas ante as bancadas onde se encontravam senhoras que nos merecem o maior respeito e consideração.

— Da Direcção do Sporting Club Goleganense recebemos um cartão de livre entrada no seu campo de jogos, gentileza que agradecemos.

Albino Cordeteo.

T. S. F.

RADIO-XIRA

Posto Amador—1.º—R. X.) Vila Franca de Xira

COMPRIMENTO DE ONDA

333,2 metros—900,3 kilociclos

PROGRAMA

Sexta-feira, 17 de Fevereiro—às 21 horas:

Musica classica e ligeira.

Terça-feira, 21—às 21 horas:

Musica classica, ligeira e de dança.

## Os pombos ao serviço do correio

IV

Cada pombo levou uma pequena quantidade daquela fruta em uma bolsa de seda branca, ligada aos pés, e, desta fórma, pode o vizir apresentar ao sultão quatro grandes copos cheios de cerejas frescas.

Os mongoes e os tártaros, com as suas barbaras invasões, destruíram as postas dos pombos.

O uso dos pombos correios tem actualmente retomado a sua importancia e, em certas ocasiões, substituem o telegrafo, principalmente depois do cerco de Paris, em 1870.

Em 1830 foram os pombos empregados na transmissão dos cambios e noticias da bolsa, de preferencia ao telegrafo, e denominaram esses voláteis por correio da Bolsa.

O exito da batalha de Waterloo, em 1815, foi anunciado a Londres pelos pombos de M. Rothschild.

Em 1849, durante a heroica defêsa de Venesa, os seus habitantes comunicavam com as outras cidades por intermedio de pombos. E Decio Bruto serviu-se tambem de pombos no cerco de Modorra.

Durante o cerco de Paris e na guerra franco-prussiana, foram êles empregados em levar correspondencia ás provincias.

Na Grande Guerra, que inestimaveis serviços não prestaram as simpaticas avesinhas?

Na guerra de 1870, dos 363 pombos postos á disposição do governo francês para a defêsa nacional, apenas 73 voltaram; muitos pereceram ás mãos dos alemães, que, para êsse fim, mandaram vir falcões do seu país.

Actualmente o uso dos pombos apresenta tambem vantagens na navegação.

Nos povos maritimos do Norte, estas aves são utilissimas nas grandes expedições de pesca. Eles advertem os salgadores da natureza e importancia da pesca feita. A partida das flotilhas, os patrões dos barcos levam alguns pombos e preparam despachos para as diferentes circunstancias ou incidentes da navegação e da pesca.

Naqueles países, os pombos servem para manter os navios-fanaes, especialmente para o caso frequente do cabo submarino não poder ser aproveitado pelas oscilações do navio ou pelo mar se achar revoltoso.

Nêste sentido foi estabelecida uma estação de pombos num sitio favoravel da costa.

(Continua)